

Delfim garante: 'pacote' não vai mudar política salarial

BRASÍLIA (O GLOBO)

— O Ministro do Planejamento, Delfim Netto, disse ontem, ao deixar o Palácio do Planalto, ao final do expediente, que o pacote de alinhamento ao Fundo Monetário Internacional não introduzirá qualquer alteração na política salarial, nem na sistemática das cadernetas de poupança. Segundo Delfim, serão efetuados cortes nos gastos das empresas

estatais e na administração indireta. O Ministro confirmou também os cortes nos subsídios ao trigo e ao crédito agrícola, bem como a utilização de recursos fiscais para auxílio às regiões atingidas pelas secas e pelas enchentes. O Ministro negou, entretanto, que vá desindexar a economia. Ele disse que as correções monetária e cambial continuarão vinculadas aos aumentos de preços.